

Movimento faz cobrança a candidatos

Os partidos políticos organizados no Distrito Federal são todos, sem exceção, "de péssima qualidade", e as propostas por eles apresentadas são "inconsquentes, demagógicas, incoerentes, infundadas, descabidas, mediocres" e configuram o "baixo nível da campanha eleitoral na cidade". Os candidatos do DF "desconhecem as atribuições e competências dos cargos que pleiteiam, são superficiais na abordagem dos problemas que pretendem solucionar" e fariam "Machado de Assis e Rui Barbosa" retorcerem-se em seus túmulos ao verem o desrespeito à língua portuguesa.

Estas críticas, feitas tanto para os partidos de esquerda quanto de direita, partem do Comitê do Voto por Compromisso, movimento recém-criado que pretende arrancar dos candidatos brasileiros propostas concretas em torno do que pretendem fazer na Constituinte. Através de um documento distribuído ontem, o "presidente do comitê de divulgação" do grupo, José Rodrigues Martins, pretende levar os candidatos a um cartório para firmar os compromissos oficialmente.

Entre os compromissos que o grupo quer ver assumidos em cartório, estão o redirecionamento do Ministério da Cultura, a erradicação do analfabetismo, a harmonização entre capital e trabalho, o funcionamento eficiente da Justiça, a proteção aos inventores nacionais e a convocação de uma Assembleia Constituinte para o Distrito Federal.

Os candidatos interessados podem procurar o Sr. Rodrigues, pelo telefone 248-1037. Mas não procurem os que não estiverem dispostos a resolver os problemas do País nos moldes desejados pelos organizadores da campanha. E depois podem se preparar para a cobrança. Ao final do documento, uma ressalva: "Perdão aos candidatos que se sentirem ofendidos. Alguns têm até um pouco de nível, e poderiam honrar suas campanhas, não fosse a falta de profundidade de suas idéias".



A Ceilândia está animada com a eleição e Maria de Lourdes circula por lá facilmente

